

ATORES SOCIAIS E SEUS VÍNCULOS TERRITORIAIS NA PRAÇA ECÍLDO CRESCÊNCIO RODRIGUES EM OIAPOQUE / AMAPÁ

Paula Gabriela Santos. Curso de Geografia - Universidade Federal do Amapá/ Campi
Oiapoque

Prof. Ms. Gutemberg Silva. Universidade Estadual do Amapá - UEAP

O município de Oiapoque apresenta uma dinâmica territorial muito singular em relação às demais cidades amapaenses pelos seguintes fatores: a) é uma cidade de fronteira; b) tem muitas terras indígenas demarcadas; c) possui áreas de proteção ambiental; d) está ligada a área de garimpo; e) é quase isolada do centro de decisão local (Macapá); f) possui vínculos muito fortes com a Guiana Francesa; e g) existe uma extrema precariedade de implementação de políticas públicas. Este trabalho tem por objetivo analisar a atuação de diversos atores sociais (indivíduos ou grupo de indivíduos que estabelecem vínculos com o território através de relações de poder) na única praça oiapoquense (Edílido Crescêncio Rodrigues), que, em grande parte é influenciada pelas reflexões sumariamente expostas acima. Desses atores, alguns são enfatizados, tais como: o próprio município com seu aparato institucional; donos de bares, lanchonetes e ambulantes; garotas de programa; esportistas; famílias e, por fim, turistas. Utilizamos na pesquisa o método dialético para evidenciar os conflitos ali criados. Nossos procedimentos metodológicos foram: pesquisa de campo (julho/2007); análise das dinâmicas territoriais dos e entre os diferentes atores; análise documental; entrevistas; e iconografias. Nossos resultados foram os seguintes: a prefeitura de Oiapoque caracteriza-se por ser um agente de extrema ineficiência no que diz respeito a reestruturação e manutenção do território pesquisado, o que implica numa relação desarmônica com os demais atores sociais ali vinculados, já que estes últimos dependem, em grande parte, da implementação de políticas públicas que facilitem suas atuações / circulação , tanto para trabalho, quando para lazer. Cada um dos atores sociais, exceto a prefeitura, coexiste num mesmo espaço-temporal sem gerar claros conflitos. Os micropoderes, que são resultados do choque entre os atores sociais, se plasman na praça com finalidades distintas. Nesse contexto, o vínculo cultural e comercial de tais grupos são bastante significativos. Contudo, inúmeros problemas sociais vem à tona, o que implica não somente na precariedade de desenvolvimento social, como também numa relação desarmônica entre eles. Em linhas gerais, é importante que: a) a prefeitura invista mais em projetos de revitalização da praça; b) que mais espaços públicos para lazer sejam construídos; e c) que seja feito um re-ordenamento territorial da praça melhor com vistas a facilitar a circulação e o trabalho.

Palavras-chave: Oiapoque; Praça Ecíldo Crescêncio Rodrigues; Atores sociais.